



Um conjunto de sindicatos, autarquias e associações de utentes apresentaram um Manifesto contra a privatização da EGF e anunciaram a realização de uma concentração no próximo dia 6 de Junho, pelas 10 horas, junto à Assembleia da República, apelando à população para se juntar a este protesto. O Manifesto salienta que a privatização da EGF não tem qualquer justificação económica, social, ambiental, e é cada vez mais contestada pelas populações, trabalhadores e pela maioria dos municípios. [Ler Manifesto](#)

[AQUI](#)

O Manifesto tem como primeiros subscritores:

- A Associação de Municípios da Região de Setúbal (AMRS);
- O Movimento de Utesntes de Serviços Públicos (MUSP);
- O Sindicato das Indústrias Transformadoras e Energia e Actividades do Ambiente (SITE/CSRA);
- O Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins (STAL);

O Sindicato das Indústrias Transformadoras e Energia e Actividades do Ambiente (SITE/SUL);

O Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa (STML)

A Câmara Municipal de Loures já anunciou a sua adesão ao Manifesto e apoio à Manifestação do próximo dia 6 de Junho e a Assembleia Municipal promove, hoje, 29 de Maio uma Assembleia Municipal Temática sobre a Privatização da EGF/Valorsul, pelas 21 horas no Pavilhão José Gouveia, em São João da Talha.